



Especial - "Gostaria de visitar a Oceania... o Pacifico vai ao Bispo de Roma"

Cidade do Vaticano (Fides) - "Gostaria de visitar a Oceania mais uma vez, para apresentar o fruto da obra sinodal... Todavia, não foi possível. Então, o Pacífico vai ao Bispo de Roma...". Com estas palavras, João Paulo II expressa seu pesar pelos que não puderam participar da breve cerimônia de promulgação da Exortação Apostólica "Ecclesia in Oceania", realizada no Vaticano em 22 de novembro de 2001. Além do Secretário geral do Sínodo dos Bispos, Card. Jan P. Schotte, e do Arcebispo de Wellington (Nova Zelândia), Thomas Stafford Williams, que foi um dos Presidentes delegados da Assembléia Sinodal de 1998, estavam presentes diversos Cardeais, Arcebispos e Bispos. Entre eles, o Arcebispo de Samoa-Apia (Samoa), Card. Pio Taofinu'u, que foi também Presidente delegado do Sínodo; o Relator geral, Dom Barry James Hickey, Arcebispo de Perth (Austrália), e o Secretário especial, Dom Michel Marie Bernard Calvet, Arcebispo de Nouméa (Nova Calcedônia). A seu lado, os membros do Conselho especial para a Oceania da Secretaria geral do Sínodo, alguns Superiores gerais, religiosos e religiosas, e um grupo de fiéis, trajados em hábitos típicos de Samoa, que cantaram e dançaram.

"Vejo em vocês o oceano infinito resplende no sol - disse João Paulo II em seu discurso - a Cruz do Sul brilhar no céu noturno, as ilhas grandes e pequenas, as cidades e aldeias, as praias e florestas, e sobretudo os povos, que são a riqueza autêntica da Oceania. O Papa recordou a experiência de "intensa comunhão" vivenciada no Sínodo e "os inúmeros sinais de santidade e justiça, presentes entre os povos da Oceania". Acentuou-se também os grandes desafios (crise econômica, conflitos étnicos, instabilidade política, falta de respeito pela vida humana...), que convidam a Igreja na Oceania a "desempenhar um grande dever de nova evangelização". "Esta nova aventura missionária se enraíza na contemplação do rosto de Cristo, que é o núcleo da rica herança que a experiência do Grande Jubileu nos deixou" - prosseguiu o Papa, destacando que "a comunhão é a matriz da missão: ela conferirá as energias necessárias à nova evangelização".

A cerimônia havia se iniciado com uma breve introdução do Card. Schotte, que delineou as etapas da Assembléia continental, e com um discurso do Card. Stafford Williams, que apresentou os temas principais desenvolvidos na Exortação Apostólica. Após assinar duas cópias do documento, o Papa enviou por e-mail a Exortação a todas as Igrejas da Oceania, proferiu um discurso (acima), e enfim, entregou o texto aos presentes. Cantos e orações de agradecimento encerraram o encontro.

(Agência Fides 14/4/2005)